



Prof. José Lauro Araújo Ramos

Primeiro Professor Titular de Pediatria Neonatal do Departamento de Pediatria da FMUSP



Prof. José Lauro Araujo Ramos
Professor Titular de Pediatria – FMUSP

Professor José Lauro Araújo Ramos, primeiro Professor Titular de Pediatria Neonatal pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, importante referência de conhecimento científico em Pediatria, pesquisador incansável na busca de novas informações, pioneiro no desenvolvimento da Neonatologia no Departamento de Pediatria e no Brasil. Além de todas essas qualidades, é uma pessoa simples, que tratava a todos que o contatassem para obter informações científicas, com respeito, procurando corresponder à expectativa e sempre indo além, levantando novos questionamentos a respeito do tema em questão.

Graduou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da USP na 45ª turma, em 1954, tendo realizado a seguir residência médica no Hospital das Clínicas até 1956.

Seu interesse pela Neonatologia, em especial aos cuidados a recém-nascidos prematuros, fez com que realizasse especialização pela *Cooperation Technique Internationale* em 1962-63, no Serviço do Prof. Marcel Lelong, no Hospital Saint-Vincent-de-Paul (*des Enfants Assistés*) e no Centro de Prematuros da Escola de Puericultura da Universidade de Paris, sua meta principal.

Nessa ocasião, foi o responsável por revisar o conhecimento acerca da fototerapia, que se iniciava naquela ocasião, com o objetivo de introduzir no serviço o uso dessa terapia para a icterícia neonatal, sendo que, até então, existia apenas um aparelho num serviço na França, em Estraburgo. Após estudar o assunto, orientou a implantação da fototerapia no serviço, priorizando o uso de lâmpadas azuis e os cuidados em relação aos possíveis efeitos colaterais decorrentes. Foi iniciado, então, um estudo-piloto, controlado, para padronizar as curvas espectrofotométricas, além dos aspectos clínicos e evolução dos níveis de bilirrubina em recém-nascidos em fototerapia.

No entanto, devido ao término de seu estágio, retornou ao Brasil, mas o estudo continuou e foi publicado no *Annales de Pédiatrie (Sem des Hôpitaux)* em 1966, com menção a sua contribuição, que também foi citada no *Year Book of Pediatrics* 1966-67, nos comentários de Sydney Gellis.

Suas participações em congressos brasileiros e latino-americanos de Pediatria são incontáveis, sua sala sempre tinha uma presença de congressistas que ultrapassava os limites de espaço físico.

É possível que essa experiência durante sua especialização o tenha influenciado e despertado sua atenção para a necessidade de produção de maior conhecimento nessa área e aprimoramento dos recursos terapêuticos a esse distúrbio, tendo em vista as consequências neurológicas e risco de mortalidade decorrente, quando não tratado.



Dr. Fiore, Prof. José Lauro e Prof. Flavio

Ao longo de sua vida acadêmica, foi sempre considerado uma das referências no conhecimento da Hiperbilirrubinemia Neonatal, metabolismo da bilirrubina e seus distúrbios, doenças associadas, modalidades terapêuticas e suas consequências, especialmente em relação ao neurodesenvolvimento dos recém-nascidos que evoluíram com níveis muito elevados de bilirrubinas plasmáticas. Suas participações em congressos brasileiros e latino-americanos de Pediatria, como conferencista desse tema são incontáveis e sua sala sempre era a que tinha uma presença de congressistas que ultrapassava os limites de espaço físico. Além disso, publicou várias pesquisas e capítulos de livros sobre esse tema.

Além da icterícia neonatal, outro foco de suas pesquisas foi o crescimento intrauterino de recém-nascidos, o que o levou, em seu Mestrado em Medicina pelo Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da FMUSP, a defender a Dissertação de Mestrado, “Contribuição ao estudo do crescimento secular do recém-nascido no Hospital das Clínicas da FMUSP” em 1980, e a Tese de Doutorado, em 1983, “Avaliação do crescimento intrauterino por medidas antropométricas do recém-nascido”.

A curva de crescimento resultante dessa pesquisa foi usada, durante muitos anos, como referência para avaliação do crescimento de recém-nascidos prematuros no então Berçário Anexo à Maternidade do Hospital das Clínicas, além de muitos outros serviços de Neonatologia em todo o Brasil. Foi publicada no livro “O recém-nascido de Baixo Peso”, sob sua coordenação, em 1986.

Esse livro foi reimpresso inúmeras vezes, tendo suas edições esgotadas rapidamente.

Em 1984 defendeu com brilhantismo a Livre-Docência no Departamento de Pediatria da FMUSP, com a tese: “Atividade de enzimas eritrocitárias e níveis de adenosina-trifosfato e 2,3-Difosfoglicerato ao nascimento: comparação dos valores em três grupos de recém-nascidos”, tendo obtido nota máxima em todas as provas.

Em 1990, assumiu o cargo de Professor Titular da Disciplina de Pediatria Neonatal no Departamento de Pediatria da FMUSP, após concurso público.

Suas atividades de ensino foram muito intensas, tanto na Graduação e residência médica em Pediatria, quanto em nível de Pós-graduação, onde coordenou várias disciplinas na área Neonatal, sobre Prematuridade, Problemas infecciosos e metabólicos do feto e recém-nascido e Aleitamento materno.

Em 2002, como um dos coordenadores do livro Pediatria Básica, dedicou parte do segundo volume à Pediatria Neonatal, que se constituiu numa referência aos graduandos de Medicina durante muitos anos.

Na área de Pesquisa, foi responsável pela apresentação em congressos e publicação de inúmeros artigos em revistas nacionais e internacionais.

Participou ativamente na constituição e desenvolvimento da Comissão de Bioética Institucional do Instituto da Criança. Foi membro dessa Comissão de 2000 a 2004, ocasião em que atuou na discussão e elaboração de aspectos bioéticos referentes a temas, que começavam a ser discutidos naquela ocasião, como a conduta a ser seguida na presença de malformações congênitas graves em recém-nascidos e os limites de viabilidade, que ainda hoje continuam indefinidos, especialmente em nosso meio.



Prof. José Lauro, à esquerda e abaixo, durante Confraternização de Fim de Ano



Prof. Samuel Schvartsman, Prof. José Lauro e Professores Claudio e Cléa Leone



Prof. José Lauro, Dr. Hécio Corradini, Dra. Márcia F. Westphal e Prof. Antranik



Dr. José de Araújo, Prof. José Lauro e Dr. Sérgio Nascimento

“...embora acreditando que a sofisticação no cuidado é um dever de quem atende uma população de risco, os recursos simples e eficientes devem ser valorizados e a atenção primária não deve ser descuidada em diversos setores do serviço”.

José Lauro Araújo Ramos, referindo-se à assistência perinatal em unidade neonatal de risco em Memorial apresentado ao concurso para Professor Titular do Departamento de Pediatria da FMUSP (1990).

Além da Comissão Institucional, também participou do Departamento de Bioética da Sociedade de Pediatria de São Paulo por um longo período e gestões, tendo contribuído para a elaboração de pareceres e recomendações referentes à conduta ética frente a situações de conflito na área pediátrica, especialmente a perinatal.

Ao longo de suas atividades acadêmicas no Departamento de Pediatria, também exerceu cargos administrativos, como a chefia do Berçário Anexo à Maternidade do Hospital das Clínicas e de Diretor do Serviço de Pediatria Neonatal do Instituto da Criança. Nesse período, estimulou a formação científica das equipes que lá atuavam, bem como a busca da qualidade na assistência e ensino lá desenvolvidos. Estimulou intensamente a produção científica de todos seus assistentes e o interesse pela pesquisa científica.

Participou ativamente de cursos, congressos, simpósios, realizados no país, proferindo conferências, mesas redondas, analisando trabalhos científicos, tendo inclusive presidido o XIV Congresso Brasileiro de Perinatologia, realizado em São Paulo em 1994.



Contribuiu para a formação de inúmeros profissionais de saúde, em especial Neonatologistas, que tiveram o privilégio de se beneficiar com seus ensinamentos, tanto no Departamento de Pediatria, quanto nos demais serviços de neonatologia distribuídos em todo o país.

O Professor José Lauro, após sua aposentadoria da Universidade de São Paulo, ainda continua a enriquecer o convívio com seus familiares, a filha Maria Fernanda e seus netos, além de todos aqueles que têm o privilégio de conviver com ele, com sua sabedoria e bom senso...